



INTERCAMPUS



Inquérito sobre a Região Autónoma da Madeira



Índice

1	Objetivos e Metodologia	4
2	Análise	07
3	Anexos	22

1 Objetivos e Metodologia

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para o JM Madeira, com o objetivo de conhecer a intenção de voto, dos residentes na Região Autónoma da Madeira, nas próximas Eleições Legislativas 2024 e outros temas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente nos municípios da Região Autónoma da Madeira.

Amostra

A amostra é constituída por **n=401 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Concelho:

Género	ABS	%
Masculino	191	47,6
Feminino	210	52,4
Base	(401)	(100)

Idade	ABS	%
18-34	92	22,9
35-54	147	36,7
55 e mais	162	40,4
Base	(401)	(100)

Concelho	ABS	%
Calheta	19	4,7
Câmara de Lobos	51	12,7
Funchal	166	41,4
Machico	32	8,0
Ponta do Sol	15	3,7
Porto Moniz	5	1,2
Ribeira Brava	22	5,5
Santa Cruz	62	15,5
Santana	12	3,0
São Vicente	9	2,2
Porto Santo	8	2,0
Base	(401)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Concelho, Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2022) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pelo JM Madeira.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 16 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram entre 26 de Fevereiro a 03 de Março de 2024.

Margem de Erro

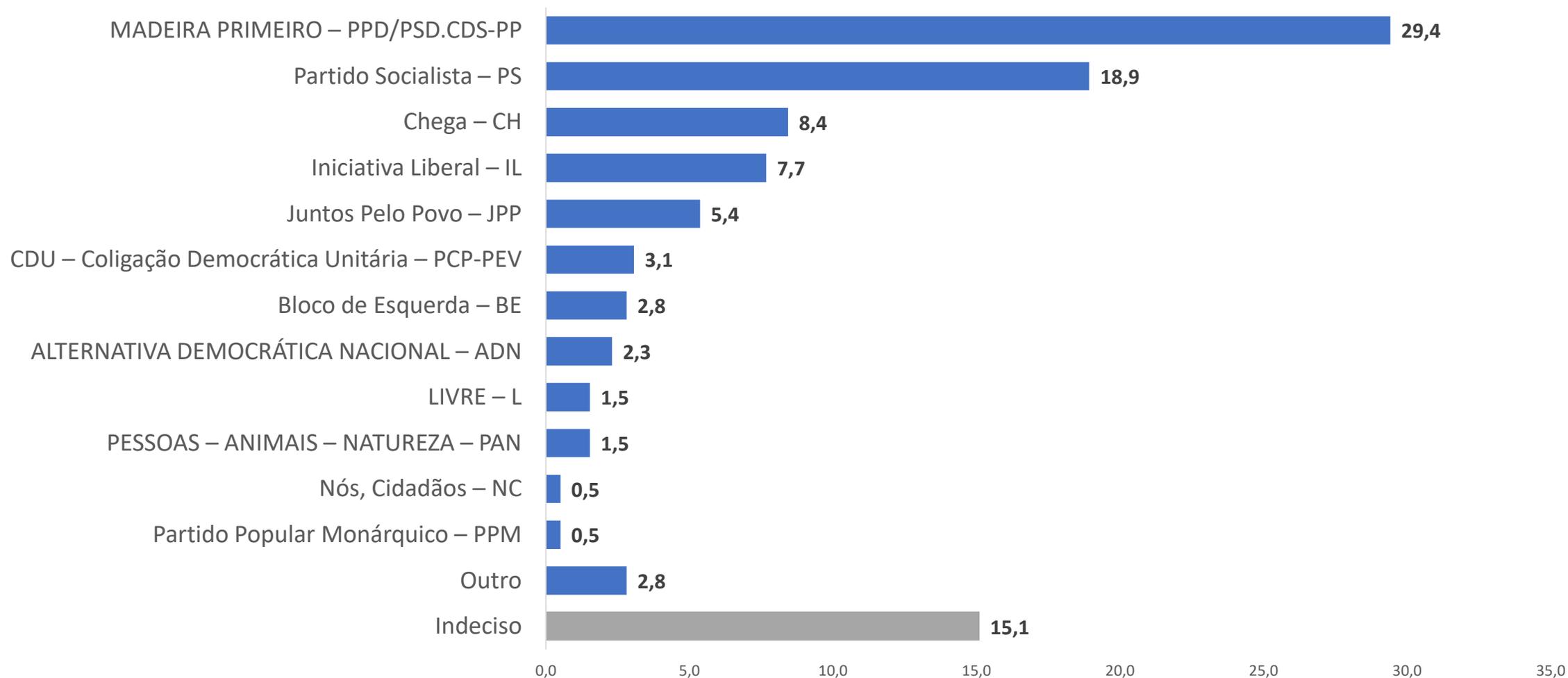
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,9\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 60,2%.

2 Análise

Intenção de voto nacional sem abstenção (%)



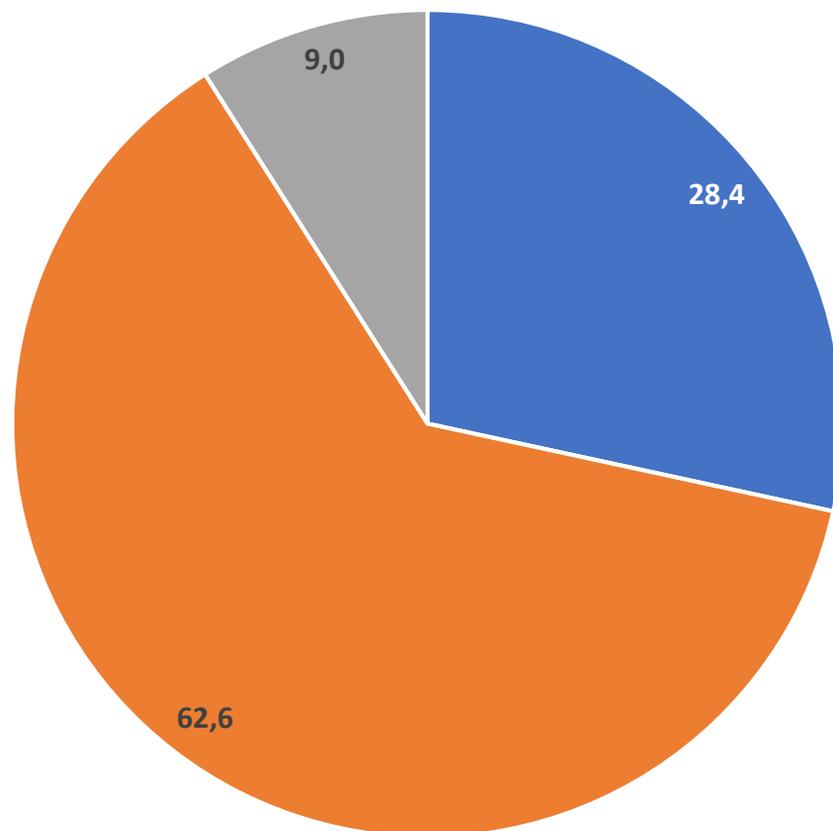
Nota: a soma das percentagens dá 99,9% devido a arredondamentos

Intenção de voto nacional (%)

Apesar da crise que envolve o PSD na Madeira, os eleitores, para as eleições nacionais, continuam a confiar numa aliança entre o PSD e o CDS que, neste caso, obtêm uma distância de cerca de 10 pontos percentuais em relação ao PS, ainda existindo 15% de indecisos.

De notar que, em 2022, no círculo da Madeira, a diferença foi de 8%. O que significa que agora poderá ter tendência para aumentar. De notar ainda que o JPP surge atrás do Chega e da IL, o que, nessa eleição, não aconteceu.

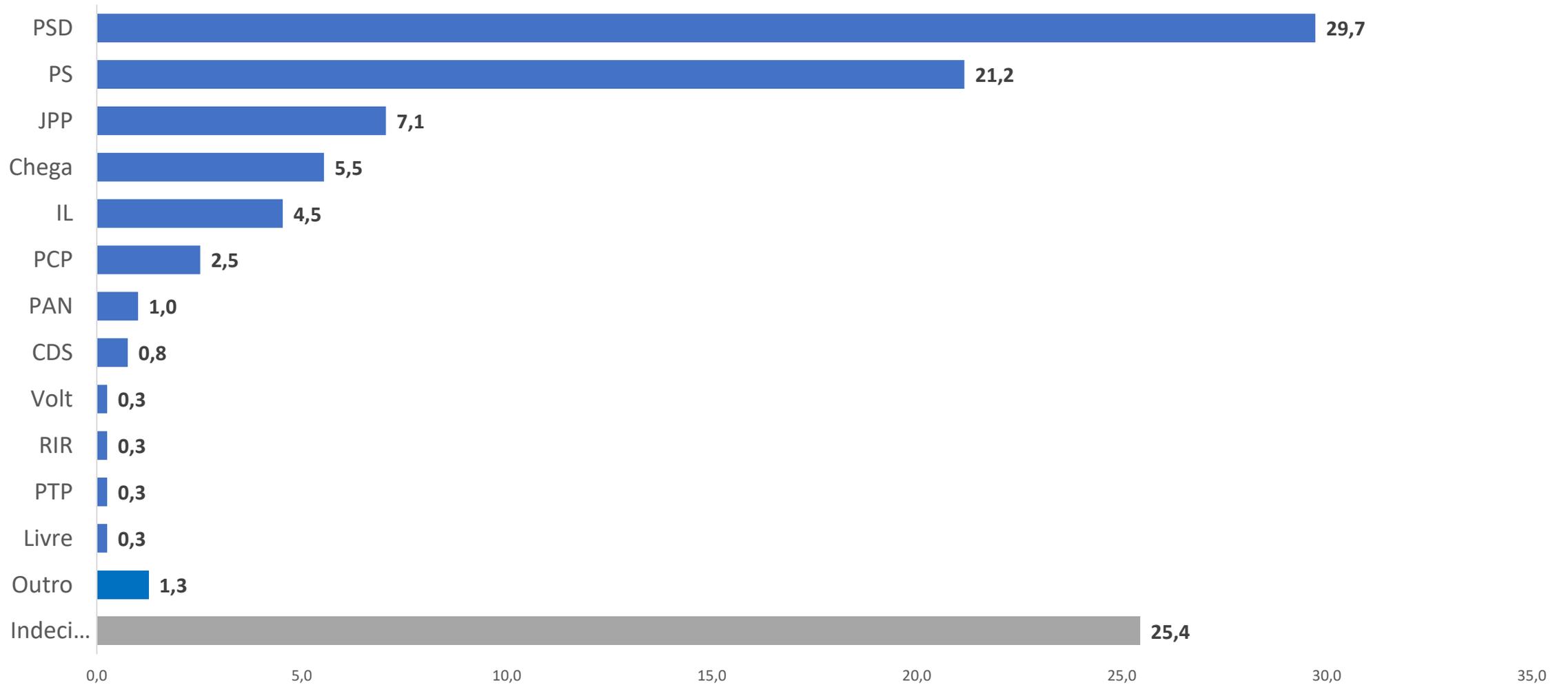
Em sua opinião, e tendo em conta a atual crise política na Região da Madeira, qual acha que seria a melhor solução para a região autónoma? (%)



- Um novo governo para a Legislatura
- Eleições antecipadas o mais breve possível
- Ns-Nr

Como podemos observar, existe uma grande falta de confiança em relação à possibilidade de estabilidade governativa, o que faz os eleitores preferirem, de forma nítida (63% contra 28%), novas eleições, em detrimento de um novo governo para terminar a legislatura.

Intenção de voto regional sem abstenção (%)



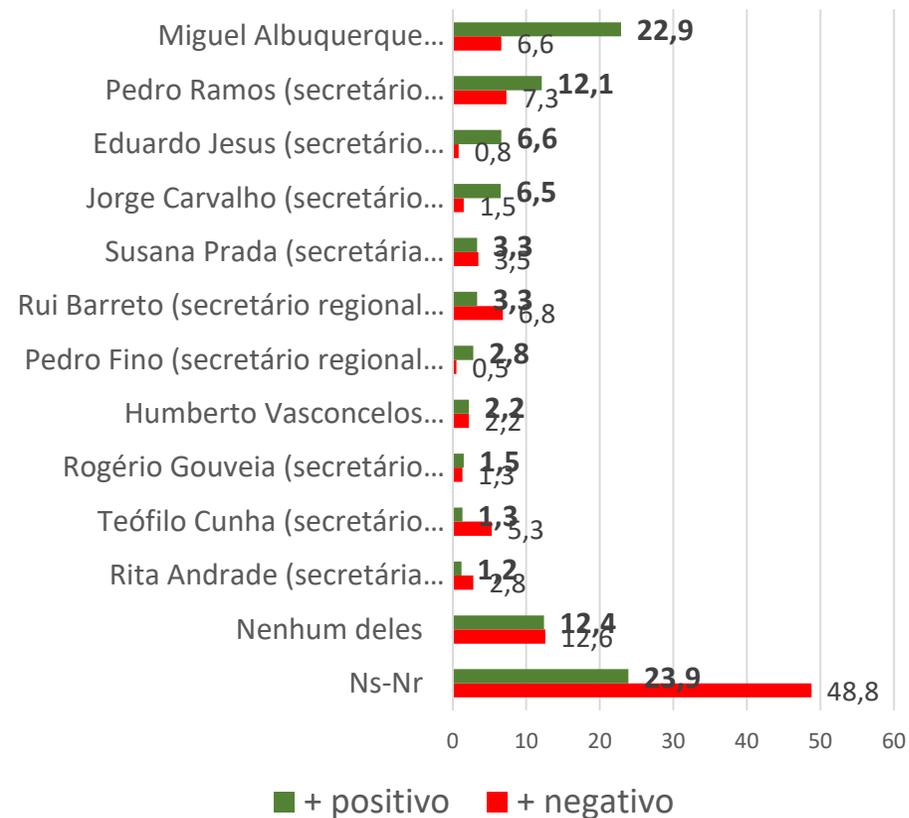
Nota: a soma das percentagens dá 100,2% devido a arredondamentos

Intenção de voto regional (%)

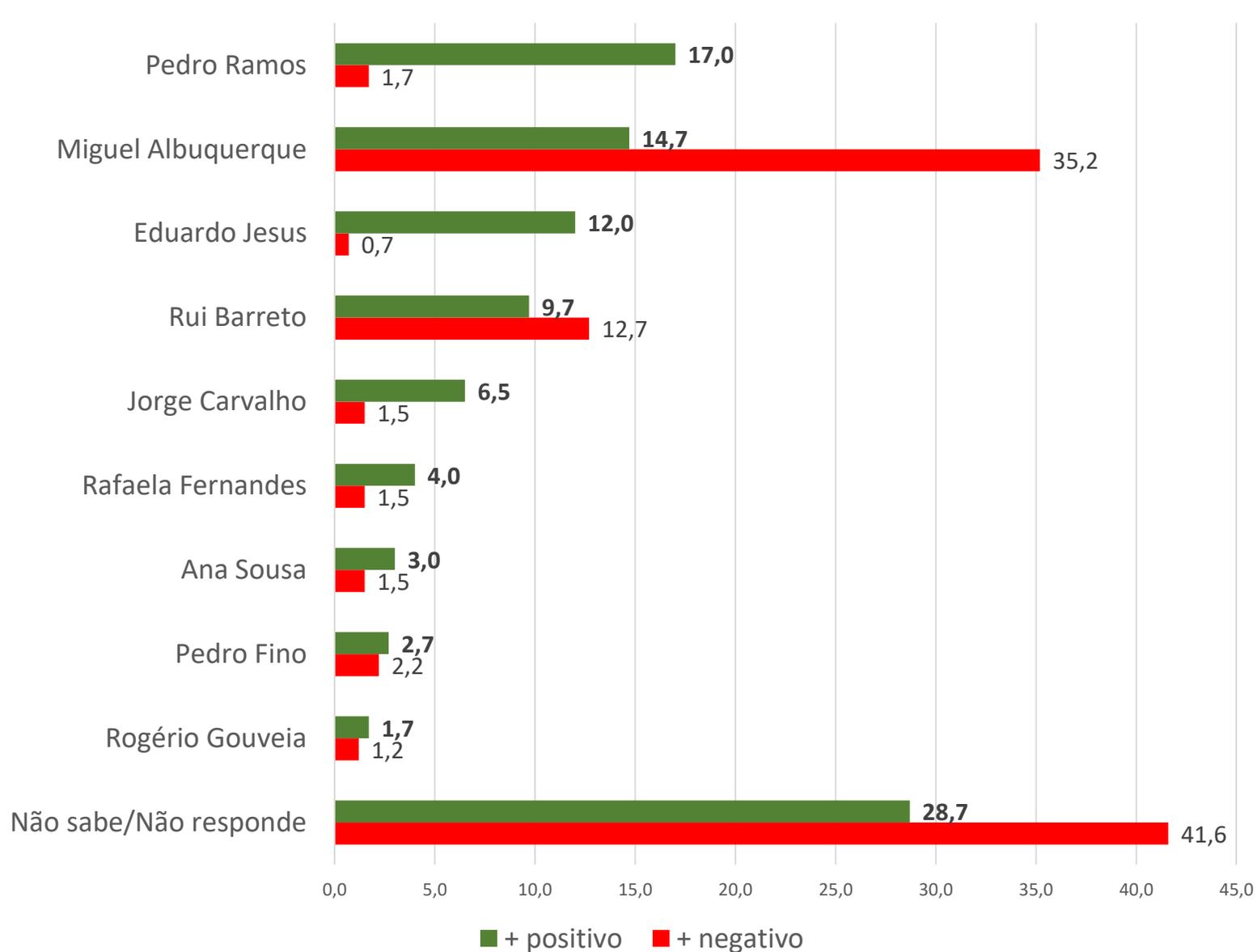
No que diz respeito à intenção de voto em eventuais eleições regionais antecipadas, e novamente apesar da crise que envolve o PSD na Madeira, os eleitores continuam a confiar no PSD e no CDS de forma idêntica à observada para as eleições nacionais. De facto, se somarmos estes dois partidos, voltamos a encontrar uma distância de cerca de 10 pontos percentuais em relação ao PS, ainda existindo 25% de indecisos (valor muito superior, até porque esta intenção de voto diz respeito a uma eventualidade da qual os respondentes não estavam à espera).

No entanto, se compararmos com as últimas eleições regionais, a diferença diminui, pois a coligação, na altura, obteve o dobro do resultado do PS.

Membros do Governo Regional (%)



Setembro 2023

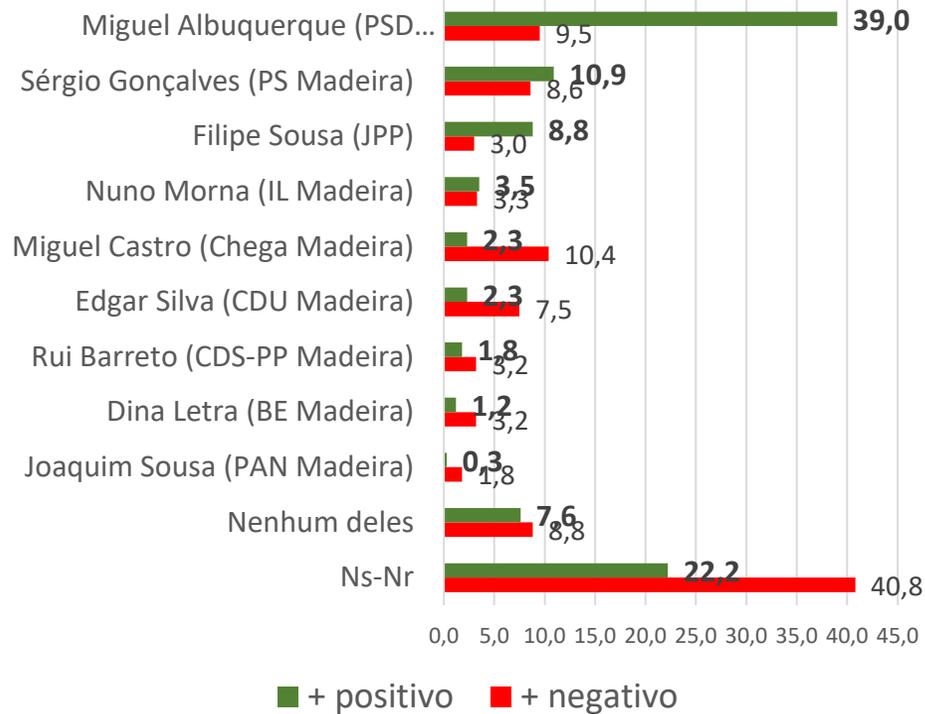


Membros do Governo Regional (%)

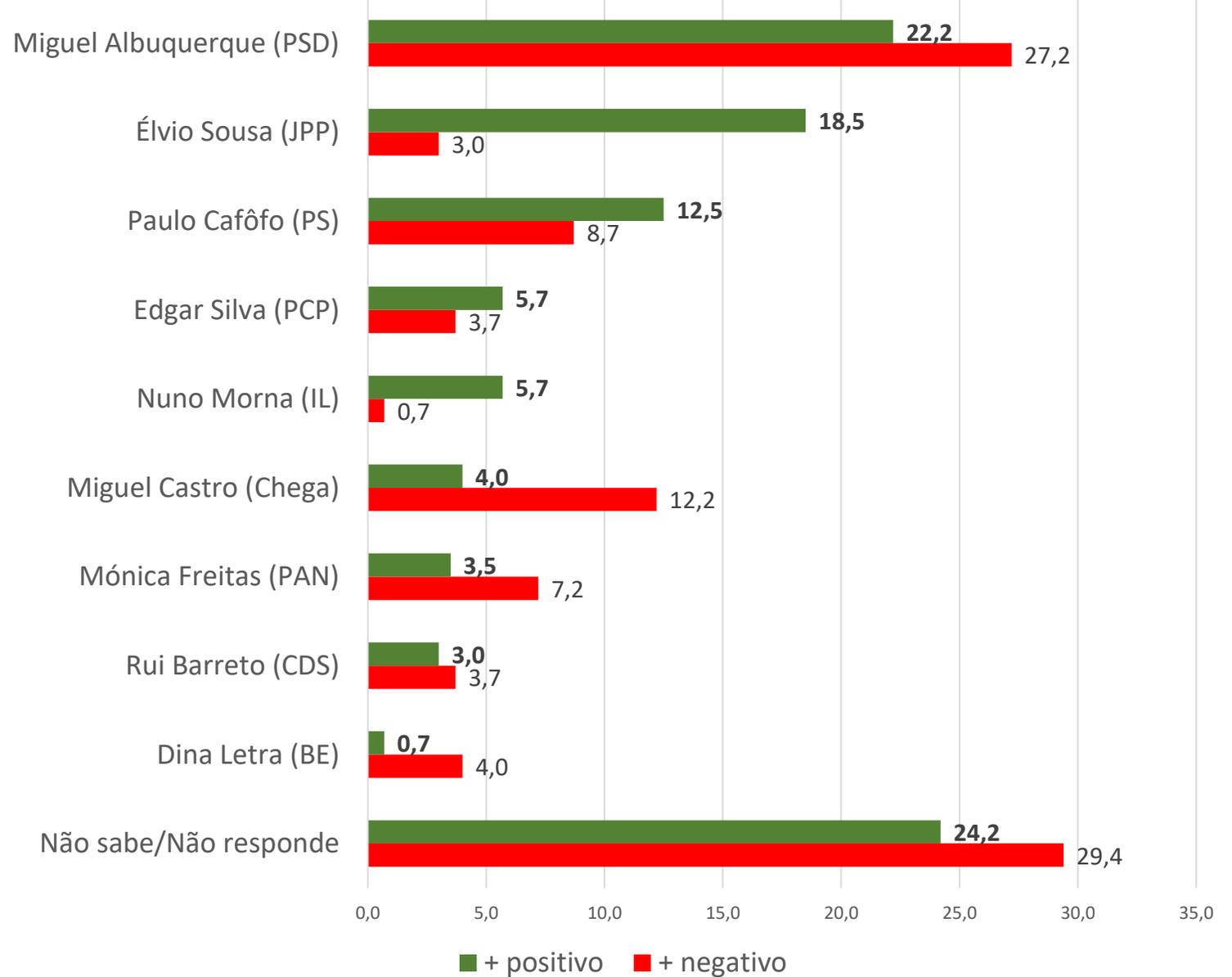
Se compararmos os resultados com os obtidos em Setembro de 2023, podemos concluir que a popularidade de Miguel Albuquerque diminuiu de forma substantiva. Com efeito, passa de um saldo positivo de 16% para um saldo negativo de quase 20%.

Pedro Ramos e Eduardo Jesus obtêm agora os saldos mais positivos.

Líderes partidários (%)



Setembro 2023

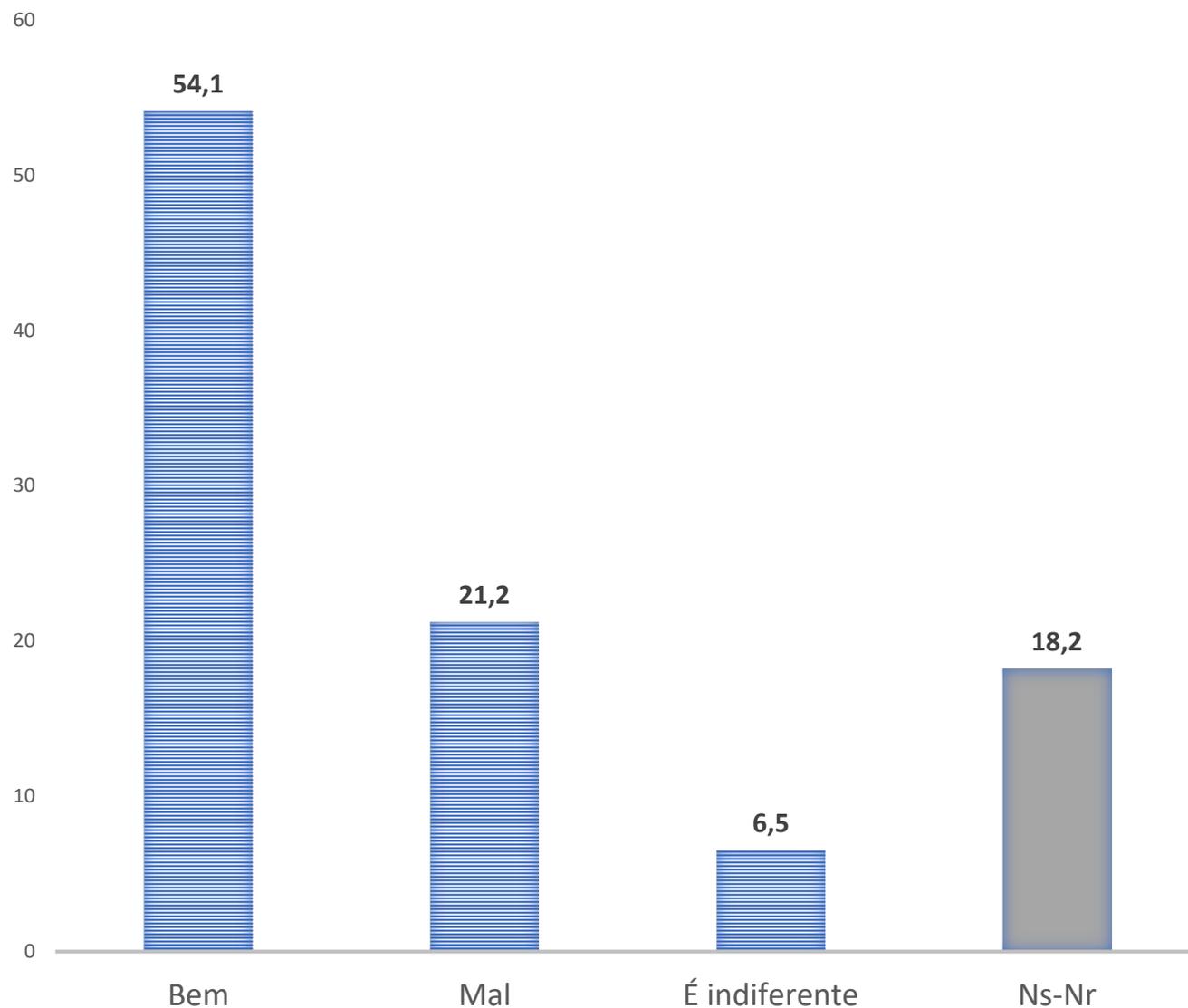


Líderes partidários (%)

Se voltarmos a comparar os resultados com os obtidos em Setembro de 2023, podemos concluir que a popularidade de Miguel Albuquerque também diminuiu de forma substantiva enquanto líder partidário. Com efeito, passa de um saldo positivo de quase 30% para um saldo negativo de cerca de 5%.

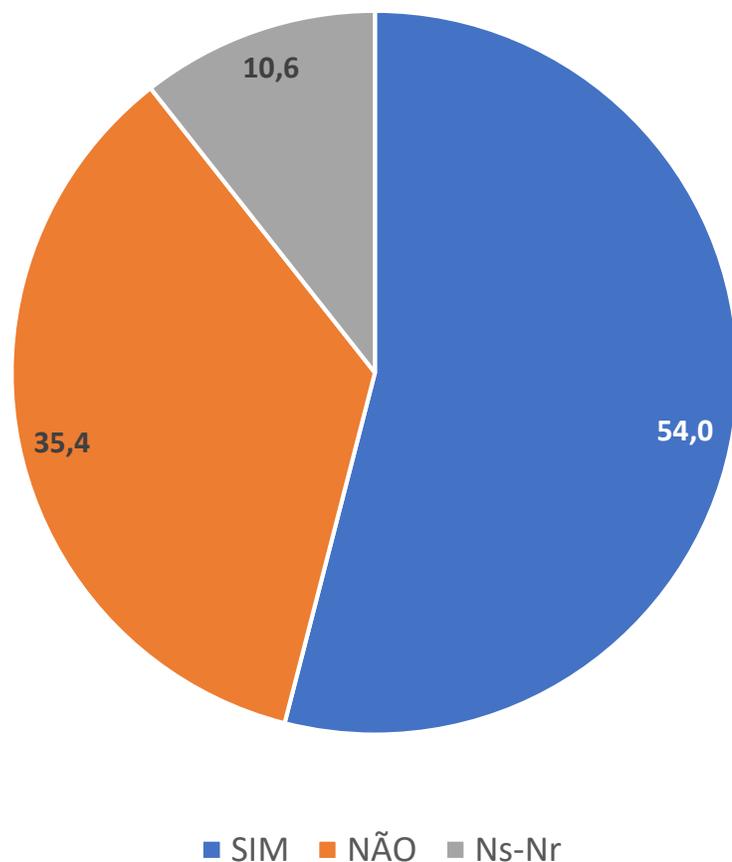
Élvio Sousa obtém agora o saldo mais positivo.

Em sua opinião, acha que o Governo fez bem em recuar nos projetos das Ginjas e do teleférico do Curral das Freiras? (%)



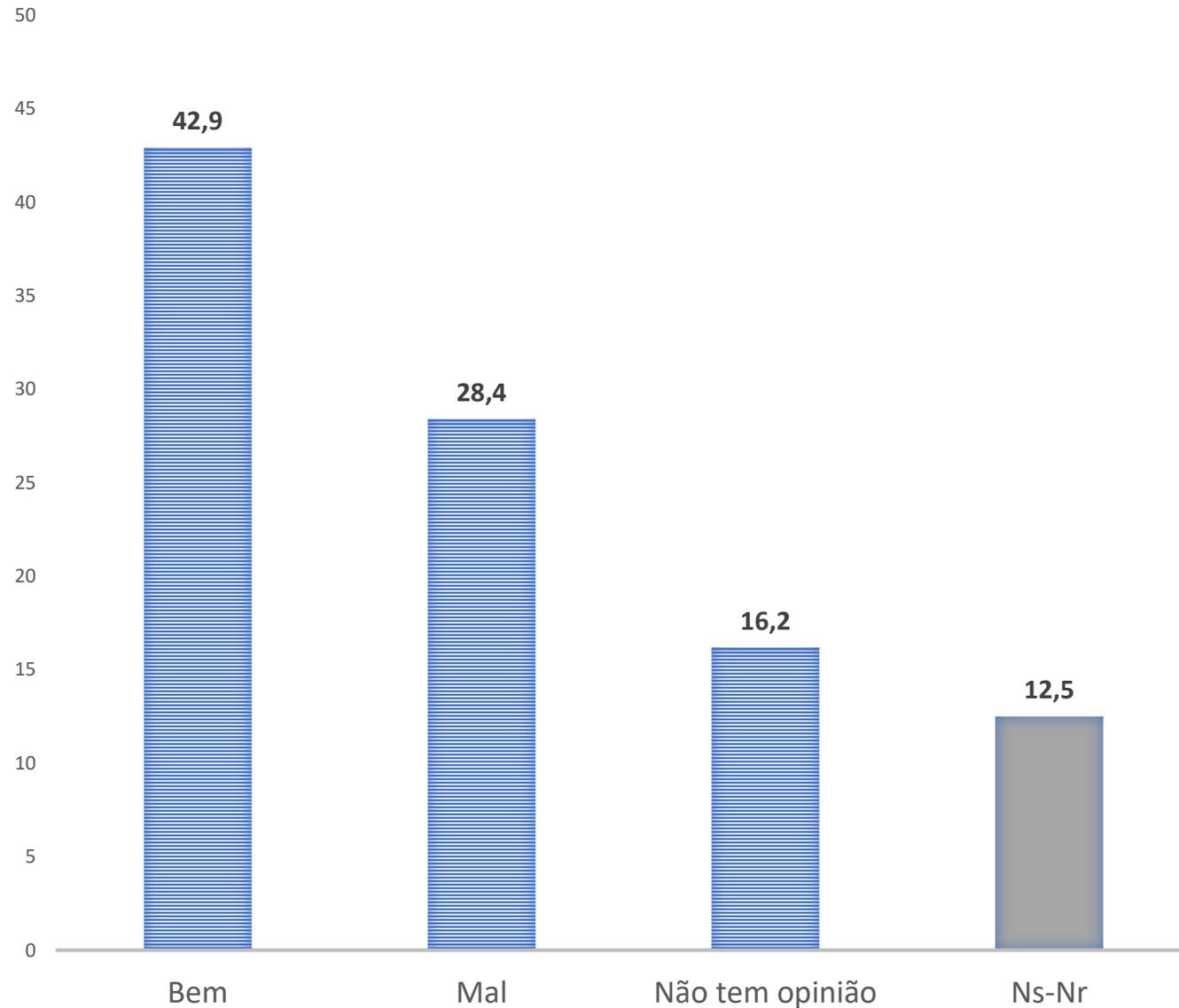
A resposta a esta pergunta mostra que o recuo do Governo é muito bem aceite (diferencial de 33% entre o “bem” e o “mal”).

Há quem diga que esse recuo significa que o Governo perdeu essa discussão para o PAN e para os ambientalistas. Concorda com essa opinião ou não concorda? (%)



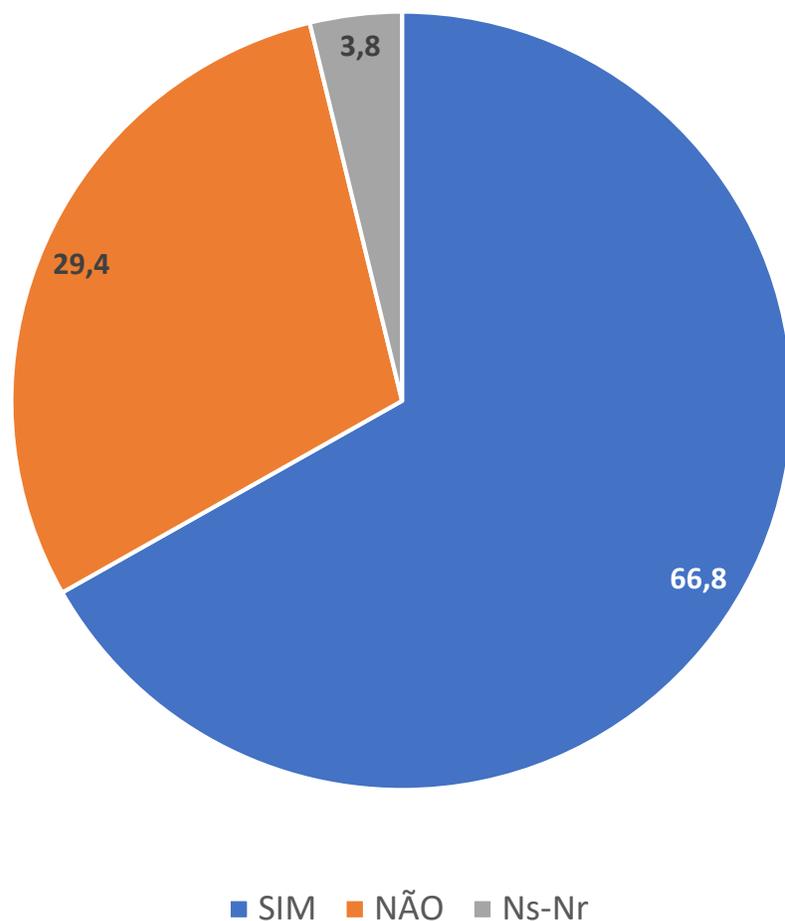
Embora a diferença entre o sim e o não seja relativamente curta, podemos concluir que o recuo do Governo significou uma cedência na discussão com o PAN e os ambientalistas. O que não quer dizer que os inquiridos tenham ficado com má opinião do Governo nesse domínio, uma vez que acham que essa cedência foi adequada.

Em sua opinião, acha que as Câmaras fizeram bem em mudar de posição em relação à decisão de aplicação da taxa turística municipal? (%)



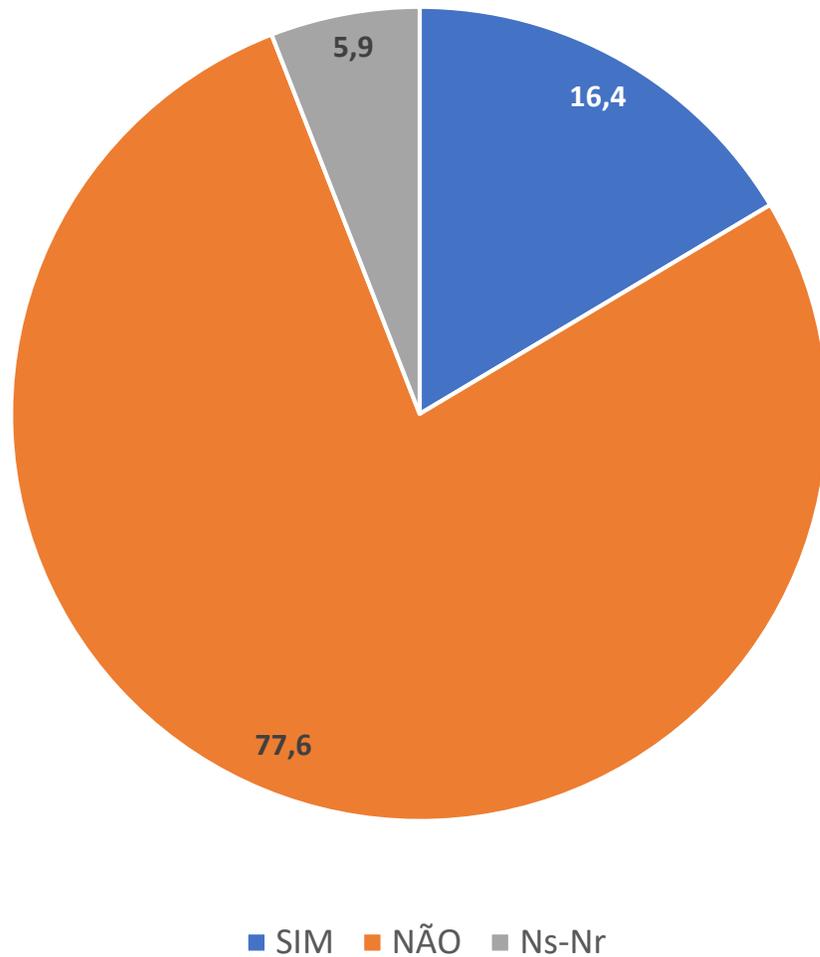
Relativamente poucos são os que não têm opinião sobre este tema, no qual observamos, novamente, concordância com a mudança de opinião, neste caso das câmaras, em relação à taxa turística municipal.

Acha que deveria haver uma taxa única para toda a Região Autónoma ou acha que não?
(%)



A resposta a esta pergunta mostra que existe uma vitória claríssima do “sim”. Ou seja, só deveria haver uma taxa para toda a Região Autónoma.

E acha que esta decisão vai afastar turistas e operadores da Região ou acha que não? (%)



Os respondentes não se mostram de todo preocupados com a decisão. Há quase unanimidade na resposta negativa.

3 Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel